

Análise dos sentidos ideológicos presentes nas medidas provisórias editadas no primeiro governo Lula (2003-2007)

LARISSA RUSSO GONÇALVES¹;
DANIEL DE MENDONÇA²

¹ Universidade Federal de Pelotas – larissarusso@gmail.com
² Universidade Federal de Pelotas – ddmendonca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho compõe um projeto de pesquisa mais amplo, o qual guia-se pelo objetivo de elaborar uma nova metodologia de classificação ideológica dos partidos políticos brasileiros. Parte-se disto para apresentar, como ideia motriz, a análise da ideologia das medidas provisórias editadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em seu primeiro mandato (2003-2007). Deste modo, acredita-se na possibilidade de investigar os sentidos emanados pelas MPs e classificá-los a partir do espectro ideológico para entender a maneira como se dá a construção de significados do Poder Executivo no período mencionado.

O presente justifica-se pelo intento de contribuir para o debate acerca de um tema relevante no âmbito da ciência política nacional. Cabe a este acrescentar novos subsídios para o entendimento das medidas provisórias como dispositivos legislativos que manifestam o caráter ideológico dos mandados presidenciais.

As medidas provisórias são entendidas como dispositivos legislativos, de iniciativa do Chefe do Poder Executivo, utilizadas em casos de relevância e urgência. Devem ser apreciadas pelo Congresso Nacional e pelo presidente do Senado Federal, para que passem a vigor na condição de leis ordinárias (AMORIM NETO & TAFNER, 2002).

Levando em consideração o explanado até o momento, torna-se imperioso para este trabalho, refletir a respeito de como um dispositivo legislativo tão utilizado, como as medidas provisórias, pode conter uma substância interessante para pensar em termos de classificação ideológica, visto que são instrumentos legislativos que abordam temas distintos, além de afetarem diretamente a realidade sobre a qual legislam, pois passam a ter validade assim que editadas.

Diante disso, a questão norteadora deste projeto de pesquisa formula-se em tais termos: “Quais são os sentidos ideológicos atribuídos às medidas provisórias editadas no primeiro mandato do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2007)?”

Defende-se a importância de realizar a análise a partir deste recorte temporal tendo em vista o pressuposto presente na literatura especializada sobre ideologia partidária, o qual consiste no argumento de que, com a ascensão do Partido dos Trabalhadores à Presidência da República, em 2003, ocorreu uma mudança no cenário político brasileiro que culminou na flexibilização ideológica por parte do Governo Executivo (CARREIRÃO, 2008).

Como fundamentação teórica, apreende-se a importância de aduzir o conceito de ideologia. Existe uma noção corrente e imprecisa de ideologia que cinde discurso e prática e, portanto, pressupõe atores que agem “com” ou “sem” ideologia. Em oposição, o viés pós-fundacionalista, adotado por LACLAU & MOUFFE (1985), preconiza a materialidade do discurso, ou seja, a impossibilidade de distingui-lo da prática, estando, portanto, toda atividade social inserida em uma prática discursiva. Para esta corrente teórica, o discurso, entendido *lato sensu* como uma prática significativa, almeja constantemente

auferir uma fixação última de sentidos o que, no limite, é impossível, posto que o social é constitutivamente destituído de fundamento último. Neste aspecto, a ideologia mostra-se como instrumento constitutivo do discurso à medida que serve como estruturante da realidade social por fazer com que os discursos continuem “suturando” seus sentidos (LACLAU, 1993).

2. METODOLOGIA

O primeiro momento da pesquisa consiste na coleta de pronunciamentos dos parlamentares federais, no site da Câmara dos Deputados, referente ao período temporal entre 2003 e 2007. A fim de extrair os sentidos que subsidiam a análise dos discursos dos parlamentares, utilizar-se-á as seguintes palavras-detonadoras: Esquerda, Comunismo, Comunista, Socialismo, Socialista, Direita, Neoliberal, Liberal, Fascista, Ideologia, Conservador, Progressista, Capitalismo, Capitalista, Democracia. Os significados deduzidos desta etapa serão sistematizados em um glossário de sentidos, com o objetivo de tornar o material conciso. Por fim, desta fase da pesquisa será possível a análise das medidas provisórias do primeiro mandato do governo Lula.

Apropria-se, deste modo, do amparo da metodologia de classificação ideológica para, em um segundo momento, adentrar na análise das referidas medidas provisórias. As MPs serão coletadas no site do Palácio do Planalto – Presidência da República, sistematizadas em quadros comparativos para posteriormente serem analisadas. Neste sentido, denota-se a importância da realização de uma análise de conteúdo das MPs, para captar os sentidos nelas presentes e tornar viável, a partir deste dispositivo, a explanação dos discursos do Poder Executivo entre os anos de 2003 e 2006, inserido em um viés de classificação ideológica proposto pelo presente trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Frisa-se que este trabalho encontra-se em fase inicial, no entanto, com base em pesquisa exploratória foi possível constatar que as medidas provisórias editadas no primeiro mandato do governo Lula apresentam predominância de três conteúdos principais, quais sejam: Economia, Estado e Social; além das subdivisões entre esquerda e direita para cada grande área. Acredita-se que as MPs versando acerca do tema “Economia” sejam preponderantes neste período e mais condizentes ao espectro da direita. Em seguida, percebe-se que as MPs situadas no campo “Social” são atinentes à esquerda no espectro ideológico. Enquanto a área “Estado” demonstra menor ocorrência e situa-se, em geral, no campo ideológico posicionado à direita.

Em título de exemplificação, a medida provisória nº 143 de 11 de dezembro de 2003, a qual versa sobre a extinção do Conselho Diretor do Fundo de Garantia à Exportação – CFGE, pode ser classificada, em termos de sentidos ideológicos, como proeminentemente de “Economia Direita”. Isto por se tratar de uma medida atinente à redução de possíveis gastos por parte do Estado e, por conseguinte, obter maior eficácia na utilização de recursos referentes à exportação.

Uma medida provisória concentrada no campo denominado “Social Esquerda” é a de nº 132 de 20 de outubro de 2003, relativa à criação do Programa Bolsa Família, que se trata de um Programa Nacional de Renda Mínima vinculado à educação. Aqui é captado um sentido situado à esquerda justamente pela

conotação de redução de desigualdade social e de renda relacionada à implementação desta política pública.

A medida provisória de nº 110 de 14 de março de 2003 diz respeito à criação do Quadro de Pessoal do Departamento de Polícia Federal a Carreira de Agente Penitenciário Federal, composta por quinhentos cargos efetivos de Agente Penitenciário Federal. Esta política é localizada no espectro de “Estado Direita” por referir-se a um reforço do Estado no que tange a segurança pública. Além disso, na exposição de motivos da medida provisória, a justificativa para implementação da política é “refrear o ‘império’ de delinquentes que há muito ultrapassaram os limites do absurdo, chegando ao cúmulo de transformar uma cidade inteira em refém de atos extremamente repugnantes, tais como o fechamento de bairros por ordem de tais indivíduos”.

4. CONCLUSÕES

Finalmente, em que pese este trabalho encontrar-se em fase inicial de desenvolvimento, o objetivo aqui apresentado consistiu em expor uma análise dos sentidos ideológicos presentes nas medidas provisórias editadas pelo primeiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A fim de elucidar, desta forma, o comportamento ideológico do Poder Executivo no que tange a legislatura que compreende os anos de 2003 até 2007.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM NETO, Octavio and TAFNER, Paulo. **Governos de Coalizão e Mecanismos de Alarme de Incêndio no Controle Legislativo das Medidas Provisórias**. Dados [online]. 2002, vol.45, n.1, pp. 5-38. ISSN 0011-5258. Link: <http://www.scielo.br/pdf/dados/v45n1/a01v45n1.pdf>

CARREIRÃO, Y. S. **Opiniões políticas e sentimentos partidários dos eleitores brasileiros**. Opinião Pública, vol. 14, nº2, 2008, p. 319-351.

LACLAU, Ernesto. **La imposibilidad de la sociedad**. In: _____. Nuevas reflexiones sobre la revolución de nuestro tiempo. Buenos Aires: Nueva Visión, 1993. p. 103 – 107.

LACLAU, E.; MOUFFE, C. **Hegemony and socialist strategy: towards a radical democratic politics**. Londres: Verso, 1985. 197 p.